

Instituição

Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva

Título da tecnologia

Projeto Vida - Moradia Saudável Para Crianças Com Câncer E Doenças Hematológicas E Suas Famílias

Título resumo

Resumo

O Projeto Vida é realizado pela Casa Durval Paiva desde 1998 e tem por objetivo promover qualidade de vida e o resgate da cidadania de crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas crônicas, transformando casas em lares saudáveis para crianças em tratamento, famílias vulneráveis e comunidades esquecidas. São décadas de dedicação e 276 moradias entregues reformadas ou construídas, que se refletem em qualidade de vida e dignidade restaurada. É muito mais que uma obra: é uma estratégia de saúde, de cidadania, de justiça social. Com metodologia clara, resultados concretos e potencial de replicação, o Projeto Vida é uma tecnologia social capaz de transformar realidades.

Objetivo Geral

Promover condições de moradia digna, salubre e segura para famílias de crianças e adolescentes com câncer ou doenças hematológicas crônicas, contribuindo diretamente para a melhoria da saúde, da qualidade de vida e da continuidade do tratamento dos pacientes atendidos pela Casa Durval Paiva, especialmente em áreas rurais e comunidades vulneráveis do Rio Grande do Norte.

Objetivo Específico

-Realizar diagnóstico social e habitacional das famílias atendidas, identificando vulnerabilidades, riscos, condições insalubres e fatores ambientais que possam comprometer o tratamento de saúde da criança ou adolescente; -Construir ou reformar moradias inadequadas, garantindo estruturas seguras e proporcionando um ambiente saudável para a recuperação; -Reduzir agravos à saúde relacionados à moradia precária; -Acompanhar e monitorar as famílias após a entrega das moradias; -Promover a inclusão social das famílias beneficiadas.

Problema Solucionado

Cerca de 80% das famílias atendidas pela instituição, reside em municípios distantes da capital e grande parte vive em moradias extremamente precárias, localizadas em zonas rurais ou comunidades vulneráveis, com ausência de banheiro ou saneamento básico; estruturas inseguras (com riscos de desabamento, infiltração, mofo); ambientes insalubres, com falta de ventilação e iluminação adequada; presença de agentes que agravam o quadro de saúde; condições incompatíveis com as necessidades de crianças em tratamento oncohematológico com imunidade baixa; risco de abandono ou interrupção do tratamento devido à dificuldade de permanência em ambiente apropriado, condições que agravam o quadro clínico, aumentam infecções, dificultam a recuperação e colocam em risco a continuidade do tratamento oncológico. Deste modo, o Projeto Vida identifica, prioriza, reforma ou constrói moradias salubres, garantindo um ambiente adequado para tratamento, repouso, higiene, recuperação e dignidade. Essa tecnologia social transforma a moradia que antes era insegura e insalubre em um ambiente protetor, saudável e favorável à recuperação da criança e de toda a família.

Descrição

A Casa Durval Paiva de Apoio à Criança com Câncer e Doenças Hematológicas, fundada em 1995, atua 30 anos na promoção do bem-estar, saúde, dignidade e inclusão social de crianças e adolescentes em tratamento, bem como de seus familiares. Desde a sua criação, a instituição desenvolve um trabalho integrado que envolve acolhimento, assistência psicossocial, apoio nutricional, acompanhamento pedagógico, prevenção de abandono de tratamento, fortalecimento de vínculos familiares e ações de reinserção social. A partir de 1998, se constatou um problema estrutural recorrente: a precariedade extrema das moradias, especialmente em áreas rurais e comunidades vulneráveis do Rio Grande do Norte. Essa realidade impactava diretamente a saúde dos pacientes, agravando quadros clínicos, aumentando infecções e comprometendo a continuidade do tratamento. Diante desse contexto, foi criado o Projeto Vida, uma metodologia de intervenção social estruturada, baseada em diagnóstico habitacional e reforma/construção de residências consideradas insalubres, inseguras ou inadequadas às condições de saúde de crianças imunossuprimidas. Ao longo de 27 anos, o Projeto Vida tornou-se uma ação central da instituição, acumulando mais de 270 moradias construídas ou reformadas, beneficiando centenas de famílias e consolidando-se como uma tecnologia social reconhecida no estado. A metodologia do Projeto Vida segue um processo sistemático, replicável e validado pela prática, composto por cinco etapas principais: 1. Visita Domiciliar e Diagnóstico Social e Habitacional; 2. Seleção e Priorização - Utilizando como critérios: risco à saúde da criança ou adolescente em tratamento, emergência habitacional, grau de

insalubridade, situação socioeconômica da família; 3. Planejamento técnico da intervenção; 4. Execução da obra; 5. Acompanhamento pós-entrega. Durante as visitas domiciliares realizadas, também são entregues cestas básicas às famílias, garantindo segurança alimentar e reforçando o cuidado integral. Essa prática é fundamental, pois a alimentação adequada é parte essencial tanto da saúde da criança quanto do núcleo familiar, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica em zonas rurais. Ao longo de 27 anos de projeto foram construídas ou reformadas até Outubro de 2025, 276 casas, beneficiadas mais de 1.300 pessoas e 100% das obras realizadas foram entregues, todas beneficiaram famílias de crianças e adolescentes em tratamento oncológico ou hematológico.

Recursos Necessários

Recursos materiais utilizados: Materiais de construção como: Areia, cimento, vigas, tijolos, telhas, tintas, vasos sanitários, pias, portas, janelas, entre outros. Todos necessários para uma boa estruturação das novas casas. Recursos Humanos: Também é necessária a mão de obra composta por pedreiros e serventes, além da equipe do Setor Administrativo e do Serviço Social da Casa Durval Paiva que faz toda a gestão e o acompanhamento das obras que são realizadas.

Resultados Alcançados

Somente no ano de 2024, o Projeto Vida realizou 463 visitas domiciliares em 82 municípios do Rio Grande do Norte. Ao longo dos anos, cerca de 1.300 pessoas já foram beneficiadas com as ações do projeto em que houve 276 moradias entregues. Além disso, todas as famílias visitadas recebem cestas básicas regularmente durante o acompanhamento, o que proporciona segurança alimentar e melhoria da qualidade nutricional das crianças e adolescentes em tratamento, fundamental para resposta terapêutica. A tecnologia social demonstra impacto positivo comprovado por indicadores de saúde, habitação, segurança alimentar e interação comunitária: com mais de 270 moradias finalizadas e entregues, centenas de famílias beneficiadas; redução observada de infecções, reinternações e agravamentos clínicos; melhoria documentada na adesão ao tratamento; visitas regulares com entrega de cestas básicas garantindo segurança alimentar; forte participação comunitária; uso de mão de obra local; presença territorial contínua; depoimentos e registros que demonstram dignidade, segurança e estabilidade emocional. Esses fatores consolidam a eficácia e a relevância da tecnologia.



Locais de Implantação

Endereço:

Barro Vermelho, Natal, RN
